

O Estado de S. Paulo

1/7/1984

Abandono da cultura de alimentos

THEOPHILO CARNIER JUNIOR

Nunca, como nos últimos meses, houve tanta preocupação com a plantação de alimentos. Alarmados com a estagnação da produção de grãos nos últimos anos no nível de 50 milhões de toneladas, os produtores estão pedindo ao governo providências urgentes, para evitar uma séria crise de abastecimento nos próximos anos.

Até os plantadores de cana (produto várias vezes apontado como um dos responsáveis pela queda no plantio de alimentos) estão fazendo sugestões. E o caso do Planalsucar (Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar), que recentemente divulgou estudo recomendando o plantio de alimentos ao lado da cana.

De acordo com a entidade, cerca de 20 a 25% da área ocupada com cana é renovada, todo ano, arrancando-se as soqueiras que apresentam baixa produtividade. Os técnicos do Planalsucar asseguram que isso significa uma área disponível de 480 mil hectares para a produção de alimentos em rotação com a cana-de-açúcar.

Se toda essa área fosse cultivada com trilha, em São Paulo, a área plantada do produto no Estado cresceria 80%, assegura o estudo. No caso do arroz, o aumento seria de 136%, no amendoim 270%, na soja 97% e no milho 39%. O Planalsucar garante que a situação seria semelhante em outros Estados como Rio, Minas, Paraná, Pernambuco e Alagoas.

Tese semelhante é defendida por Roberto Rodrigues, engenheiro agrônomo e fornecedor de cana em Guariba (SP). Ele acha que a plantação de cana pode ser feita lado a lado com a de alimentos e considera que é urgente aumentar a produção: "Na última década, houve significativa queda nos produtos alimentícios, como arroz, feijão, milho, mandioca e batata, com paralelo crescimento das culturas de exportação".

Roberto Rodrigues lembra que o País precisa incorporar, até 1990, mais dez a 12 milhões de hectares exclusivamente com culturas alimentícias "sob pena de chegarmos ao final do século com a população passando fome". A solução, segundo ele, é a implantação do Projeto Nacional de Produção de Alimentos, a partir de uma modificação da política agrícola.

AUTORIDADES PREOCUPADAS

Essa preocupação com a produção de alimentos já foi manifestada até pelo ministro da Agricultura, Nestor Jost, que propôs o aumento da área plantada com esses produtos em pelo menos dois milhões de hectares na safra 84/85, para evitar uma crise no abastecimento.

A proposta, no entanto, continua sem resposta pois ela depende de recursos e o governo federal não parece disposto a liberar esse dinheiro. Com isso, diminuem as esperanças de melhora da situação, que também foi denunciada recentemente pelo secretário da Agricultura, Néelson Nicolau.

O secretário aproveitou um encontro com o ministro para pedir a criação de um programa capaz de estimular o produtor de alimentos, "assegurando-lhe rentabilidade, sem os riscos tão elevados hoje enfrentados". Com o fim dos subsídios, garante Néelson Nicolau, a tendência do agricultor é optar por produtos de exportação.

Na opinião dele, é preciso aplicar recursos de custeio nas culturas alimentícias, "de maneira mais condizente com a capacidade de pagamento de juros dos agricultores que se dedicam a esses cultivos, complementados por uma sistemática de preços mínimos mais ajustada e reforçada por um seguro rural capaz de cobrir efetivamente os riscos da atividade".

Ainda mais preocupados que as autoridades, os produtores reclamam medidas urgentes para evitar problemas mais graves. O diretor de Cereais da Sociedade Rural Brasileira, Ney Bittencourt de Araújo, por exemplo, afirma que o governo precisa mudar urgentemente sua estratégia para que o abastecimento fique em níveis pelos menos aceitáveis.

Ele garante que o governo, ao cortar os EGF's (empréstimos para comercialização), adotou uma estratégia aparentemente inteligente, pois limitou a base monetária. No entanto, essa política é prejudicial, segundo Araújo: "É uma estratégia Ora para enganar o FMI, mas negativa quando se pensa na estabilização dos preços do abastecimento, a médio e longo prazos".

(Página 47)